

INFORMAÇÕES

Horário de atendimento no Cartório:

Durante o mês de Janeiro, devido à participação do pároco no canto das Janeiras em Carreço, não haverá atendimento às sextas-feiras, mantendo-se às segundas e quartas-feiras, das 19 às 20 h. O atendimento das quartas-feiras à tarde, que era das 13 às 14 h., passa a ser das 15 às 16 h.

Janeiras 2007: Como é habitual, o Grupo de Janeiras da nossa Paróquia irá também este ano de porta em porta cantar as tradicionais Janeiras, desejando a todos as Boas Festas e um Bom Ano Novo. Todos os donativos que forem oferecidos reverterão a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Todas as pessoas que quiserem participar neste Grupo de Janeiras são convidadas a participar num breve ensaio, a realizar neste domingo, dia 31, no fim da Eucaristia Dominical. Apareça e participe!

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
1	Seg 10,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Armando Alonso da Silva (aniv.)
2	Ter 18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; José de Araújo Gomes (1º aniv.)
3	Qua 18,30	Manuel da Cunha Moledo; Alírio Silva Meira; Armando Gonçalves Martins; José de Oliveira e José Pereira Mota (aniv.)
4	Qui 18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques
5	Sex 18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Sáb 18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente; José Bento Pires
7	Dom 10	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

Nº 293 – 31/12/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Festa da Sagrada Família - Ano C



«Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração ... terá longa vida ... Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes ... Se a sua mente enfraquece ... não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, ... a tua caridade para com teu pai converter-se-á em desconto dos teus pecados.» (1ª leitura)

Natal é solidariedade

*Mensagem do Bispo de
Viana do Castelo*

No movimento circular do Ano Litúrgico cristão, estamos chegados ao tempo de Natal. Todos os anos acontece. Momento oportuno para dirigir a todos os fiéis da diocese de Viana do Castelo uma mensagem que seja o reflexo das preocupações e das alegrias cristãs que nos acompanham na vivência e no serviço constante do nosso ministério episcopal.

Neste ano, o nosso pensamento reflecte o sentido contido em duas passagens evangélicas: «Jesus Cristo é a vida, a vida em plenitude; e Ele é a Paz». O Filho de Deus tornou-se presente no meio de nós revestido de humildade no Presépio. Foi amparado no aconchego do amor afectivo de seus pais, partilhou com eles as alegrias e as adversas vicissitudes que o meio ambiente do seu tempo lhes proporcionou. Por palavras e por actos posicionou-se sempre do lado da vida, e proclamou que veio «para que tenhamos a vida e a tenhamos em plenitude».

Príncipe da Paz, como lhe chamam os Livros Sagrados, proclamou bem-aventurados os pacíficos, praticou a misericórdia e o perdão, e recomendou aos seus seguidores, os discípulos, que fizessem o mesmo: «Assim como eu fiz, fazei-o vós também». Como recompensa, prometeu-nos a alegria duradoura, o bem-estar universal, a fraternidade entre os homens, sem distinção de raças, povos ou nações.

Esta comum fraternidade estava baseada na igual dignidade entre aqueles a quem foi concedido o Dom da vida, o que significava uma relação solidária entre todos nós, ajuda fraterna aos mais desfavorecidos em bens de saúde, de ambiente familiar, de bens materiais necessários à subsistência, e ainda, de trabalho e de qualidade de vida que corresponda à igual dignidade de toda e qualquer pessoa humana. Esta mensagem que nos legou é o caminho seguro do bem-estar das pessoas, quer enquanto indivíduos ou cidadãos, quer integradas em grupos, nações e povos. Assume-se como um não definitivo aos conflitos armados, a todos os atentados à vida humana.

O Natal de 2006 sugere-nos atitudes e actos conscientes de apreço e felicidade perante a beleza do dom da vida, e tristeza e rejeição em todas as situações em que ela é sacrificada.

(Continua na pág. 3)

Festa da Sagrada Família – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Sir. 3, 3-7.14-17a

2ª leitura: Col. 3, 12-21

Evangelho: Lc. 2, 41-52

- A escola insubstituível -

A instituição familiar está na ordem do dia, quer pela crise em que se diz estar mergulhada, quer pelo aumento preocupante dos lares desfeitos pelo divórcio, quer pela aberração de novos modelos de família, defendidos em nome de uma estranha liberdade...

E a verdade é que, nem a sociedade, nem a Igreja, se podem alhear desta situação, cujos reflexos são bem sentidos por uma e por outra.

Por isso, é bem oportuna a Palavra do Senhor deste dia. Sem defender modelos, ela propõe-nos os valores sobre os quais a instituição familiar deve assentar para poder construir-se com solidez e estabilidade. E como eles são actuais!

Honrar pai e mãe, mesmo e sobretudo na velhice e na doença, mais que simples mandamento da Igreja, é princípio universal que se impõe a todos os povos e culturas de qualquer lugar ou tempo.

Que a família é a escola insubstituível onde se faz a aprendizagem prática dos valores da compreensão, do respeito mútuo, da inter-ajuda e do perdão, capazes de construir uma convivência social, correcta e sadia, e uma verdadeira cidadania, e de forjar cidadãos honestos, íntegros e respeitadores é o que nos recorda S. Paulo na segunda leitura.

Por sua vez, o episódio da perda e encontro de Jesus no templo recorda-nos que, pais e filhos, devem estar centrados em Deus e atentos aos seus apelos para acolher a sua vontade.

E como se torna indispensável que os pais de hoje se preocupem em que os seus filhos cresçam harmonicamente “em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens”.

Políticas familiares correctas e pastoral familiar corajosa e empenhada são desafios que Governantes e Igreja não podem adiar mais!

Pe. José de Castro Oliveira

Núncio Apostólico em Bagdad reafirma valor da vida

O Núncio Apostólico em Bagdad, D. Francis Assisi Chullikatt, refere numa entrevista à Rádio Vaticano que a Igreja sempre defendeu a vida. Isto numa altura em que o primeiro ministro iraquiano afirma que a sentença não será revista e ninguém se poderá opor à execução da sentença que condenou à morte o ex-presidente iraquiano. Alguns bispos iraquianos recordam a sacralidade que é a vida humana.

O Núncio Apostólico em Bagdad, partilhou as preocupações que Bento XVI tem sobre a situação no Iraque e sobre o que a Igreja enfrenta naquele país, fazendo menção do discurso do Papa na sua mensagem de Natal. “O Papa toca num ponto muito importante, na sua mensagem a todos os católicos – o êxodo silencioso dos cristãos da Palestina, mas especialmente do Iraque, apontando para que cerca de 40% dos que emigram sejam cristãos. E esta questão preocupa muito o Papa”, referiu o Núncio apostólico, “mas também a Igreja local”, que está a desenvolver trabalho no sentido de convencer os cristãos a permanecerem e a darem testemunho, para que a Igreja possa ter uma presença viva no Iraque.

“Actualmente não é fácil exercer a liberdade religiosa que está garantida na Constituição”, afirmou. O Núncio aponta para uma reafirmação na nova constituição, da liberdade religiosa, “de um modo mais claro”, sublinhando que a Igreja “fará tudo o que lhe for possível”. E acrescentou “que esta liberdade se deve discutir a nível nacional porque os direitos das minorias são respeitados e reconhecidos a esse nível”.

O Núncio finaliza afirmando que não acredita que a retirada das tropas do Iraque trará frutos imediatos para o governo. “Esta retirada deve ser estabelecida com o governo iraquiano”, referiu.

Natal é solidariedade

Mensagem do Bispo de Viana do Castelo

(Continuação)

A nossa consciência cristã interpela-nos a ter presentes as vítimas de todas as formas de agressão, da guerra, de todas as guerras, do Médio Oriente como da África, e a suplicar o Dom da Paz, para que a alegria feliz possa habitar em todos os corações, apagar todas as mágoas, dar um rosto novo de tranquilidade, sorriso e beleza a este planeta que habitamos.

Natal é solidariedade, é carinho recebido e repartido, em família e fora dela. Natal é amor partilhado, é paz de consciência, paz consigo próprio e paz com os outros, é apelo à construção de um mundo novo gerador de compreensão e de paz social. Santo e Feliz Natal para todos os nossos diocesanos, para todos os nossos leitores e para toda a Humanidade.

José Augusto Pedreira, Bispo de Viana do Castelo

Mais de três milhões de pessoas com o Papa em 2006

Mais de 3,2 milhões de pessoas encontraram-se este ano com Bento XVI no Vaticano e em Castel Gandolfo. Os dados divulgados pela sala de imprensa da Santa Sé são recolhidos pela prefeitura da Casa Pontifícia.

As 45 audiências semanais com o Papa Bento XVI reuniram mais de um milhão de fiéis (1.031.500). O momento que mais pessoas reúne em volta do Papa é a recitação do Angelus: 1.295.000 participantes.

Os outros momentos que contribuíram para esta contabilidade foram as celebrações litúrgicas, com quase 540 mil pessoas, e as audiências especiais, com quase 360 mil participantes.

Dezembro foi o mês em que mais pessoas se reuniram em volta de Bento XVI para a recitação do Angelus: 260 mil participantes. Quanto às audiências gerais, foi em Junho que houve uma maior afluência, com 125 mil pessoas.

Nas celebrações litúrgicas, é o mês de Abril que congregou mais fiéis: 196 mil pessoas, muito por causa das celebrações da Semana Santa e da Páscoa.

Fora destes números estão os das quatro viagens apostólicas de Bento XVI (Polónia, Espanha, Alemanha e Turquia).